



MasterCard

Comentários da MasterCard àcerca da Proposta de Legislação sobre Comissões Interbancárias

Lisboa, 4 de Março, 2014

Conclusões

Gostaríamos de começar pelas conclusões. Se esta legislação for aprovada, terá as seguintes consequências:

- **Consumidores** – os custos dos cartões vão aumentar-> **Grandes perdedores**
- **Pequenos comerciantes** - não terão vantagens com esta lei-> **Grandes perdedores**
- **Grandes comerciantes** - serão os únicos a beneficiar com a nova legislação-> **GRANDES GANHADORES**
- **Risco de aumento das transacções em dinheiro e da economia paralela**

Perspectiva Geral

- Gostaríamos de **agradecer** o convite para esta audiência
- Partilhamos o objectivo desta Proposta de Lei no sentido de aumentar as transacções com cartões, **em benefício de consumidores, comerciantes e da economia e da sociedade Portuguesas como um todo**
- Uma eventual deslocação de dinheiro para os meios electrónicos de pagamento ajudará o Governo a **combater a economia paralela e a aumentar a colecta de impostos.**

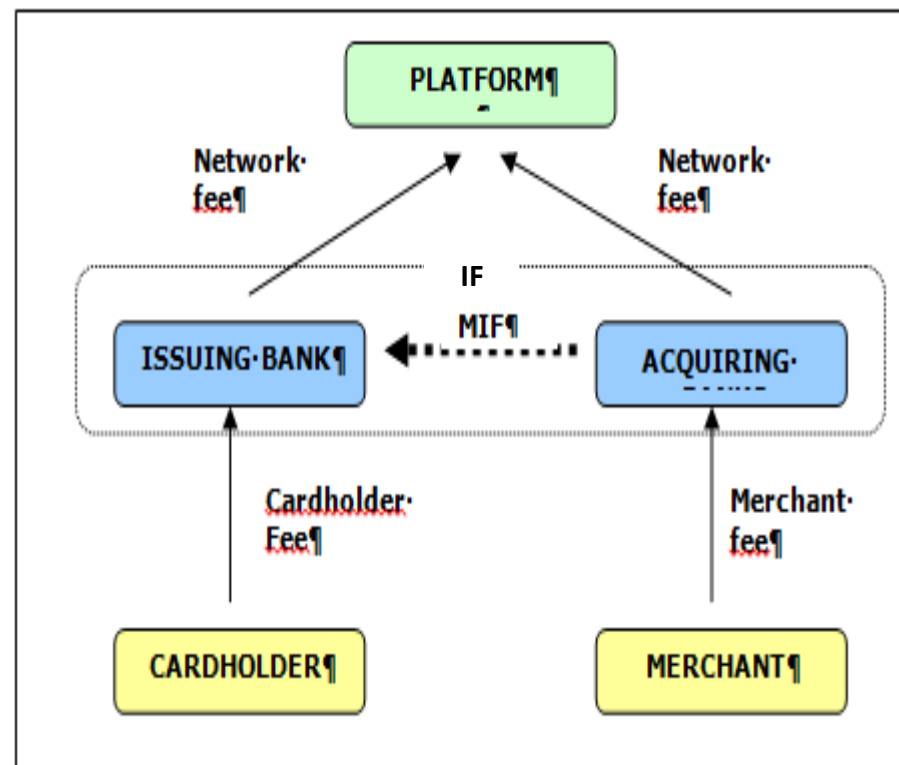
Mas

Uma redução drástica do nível de comissões interbancárias nas transacções com cartões de débito e crédito terá **consequências negativas para consumidores e comerciantes e também a nível de segurança e futuras inovações**

O que são as comissões interbancárias

A comissão interbancária é uma comissão paga por um Banco adquirente a um Banco emissor em virtude de uma transacção de compra com cartão

Os benefícios de que os comerciantes usufruem quando as transacções são feitas com cartão são vistos como normais mas, na verdade, não seriam possíveis sem o mecanismo das comissões interbancárias. Estas também permitem aos emitentes investir em inovação, segurança, gestão eficiente de pagamentos, etc., o que, em última análise, favorece o afastamento do oneroso dinheiro.



Prejuízo para os consumidores decorrente da redução forçada das comissões interbancárias



- Da experiência de Países como a Austrália, Espanha e EUA, onde estas comissões foram reduzidas por lei, conclui-se que os **consumidores acabaram por perder**
- **Dados referentes a Espanha**, por exemplo, demonstram que da redução das comissões interbancárias não resultaram mais transacções com cartão. Em Espanha, estas comissões sofreram uma redução de quase 60% no período 2006-2010. Em resultado disso, as comissões para os consumidores como utilizadores de cartões aumentaram cerca de 50%. Às poupanças, por parte dos comerciantes, na ordem dos € 2,75 bn, corresponderam aumentos nas comissões inerentes ao uso de cartões pelos consumidores no valor de €2,35 bn. **No caso dos cartões de débito, as comissões sobre os utilizadores aumentaram, de €11 bn para €17,3 bn**
- **Menos utilização de meios de pagamento transparentes terá como consequência um aumento dos pagamentos em dinheiro**

Consumidores não irão beneficiar das poupanças nos custos dos comerciantes



- As autoridades de diversos Países argumentaram que a regulação das comissões interbancárias beneficiará os consumidores, designadamente através da descida dos preços de produtos e serviços. Todavia, não é essa a realidade demonstrada pelos Países objecto de análise
- Em países como a Austrália, Espanha e EUA, ficou demonstrado que **os comerciantes não transferiram nem irão transferir quaisquer benefícios decorrentes de comissões interbancárias mais baixas para o consumidor final, através de preços mais baixos nos produtos/serviços**

Três Estudos

- **Para corroborar o exposto, referiremos três estudos:**
 - **Universidade Católica**
 - **Ipsos survey**
 - **Edgard & Dunn study** – Value for merchants of accepting cards
- Duas pesquisas ao consumidor demonstrativas do que este pensa sobre a redução das comissões interbancárias



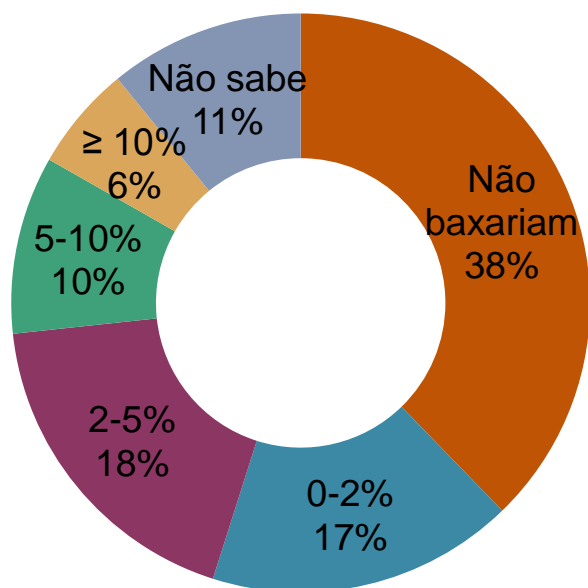
MasterCard

Certeza para os consumidores de que os seus cartões são aceites

Estudo realizado pela Universidade Católica



Quanto é que pensa que os comerciantes baixariam os preços no caso de as suas comissões interbancárias serem removidas?

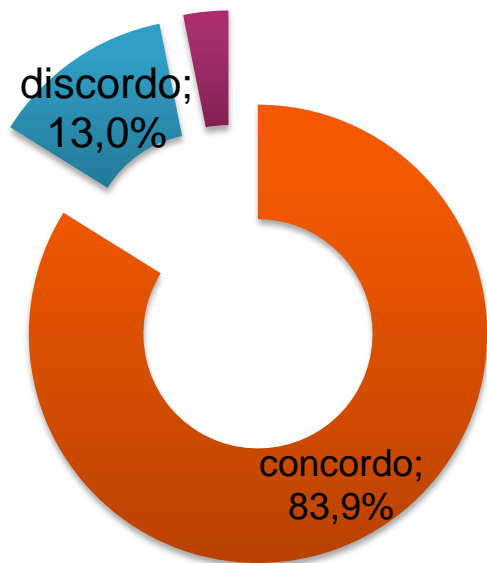


Maioria dos consumidores não acredita que os preços desçam significativamente no caso de as comissões pagas pelos comerciantes serem reduzidas

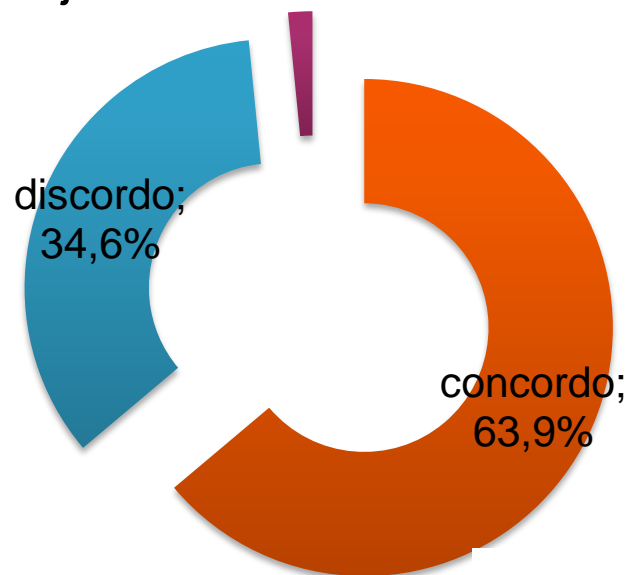
Certeza na utilização do cartão



Cartões devem poder ser usados em toda a parte?



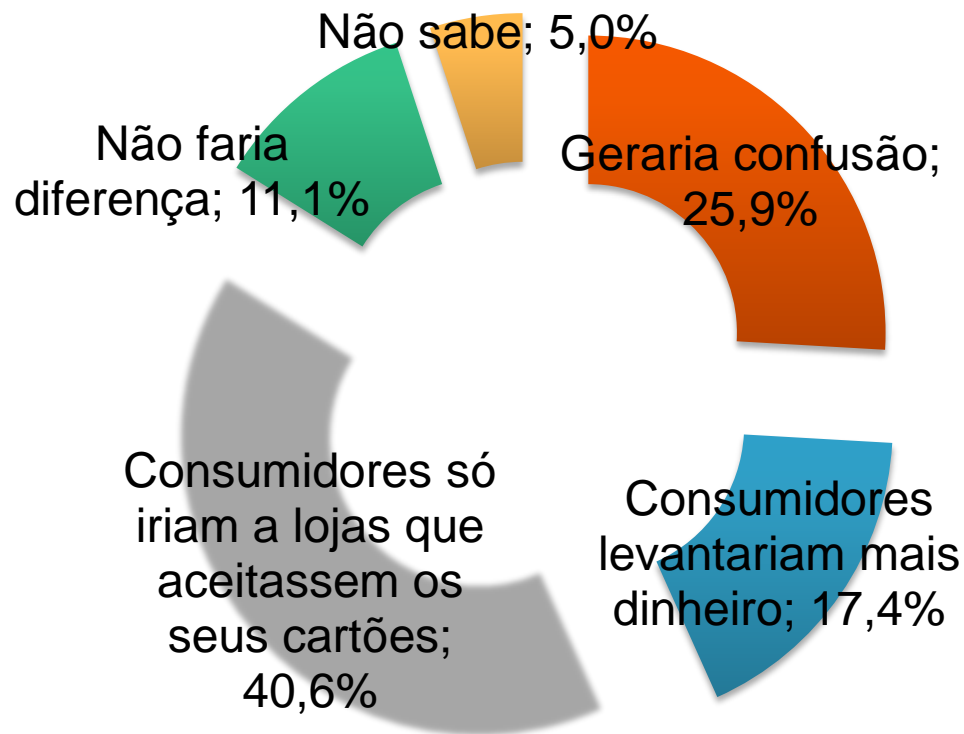
Restrições na utilização de cartões prejudicam consumidores?



Certeza na utilização do cartão



Se for permitido aos comerciantes não aceitar TODOS os cartões...





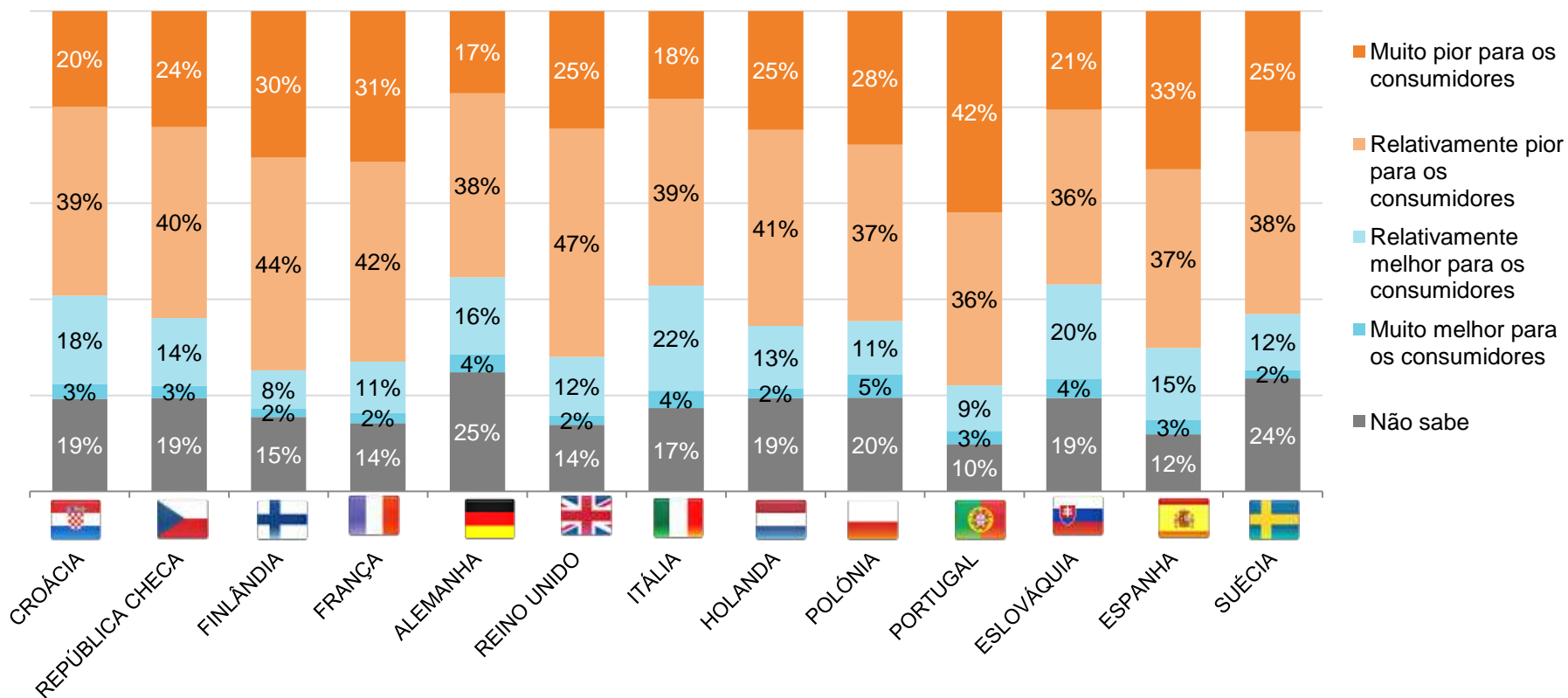
MasterCard

Ipsos Consumer Survey

Patrocinado pela MasterCard sobre a Proposta de
Legislação da UE sobre comissões interbancárias



Q1: Limites nas Comissões

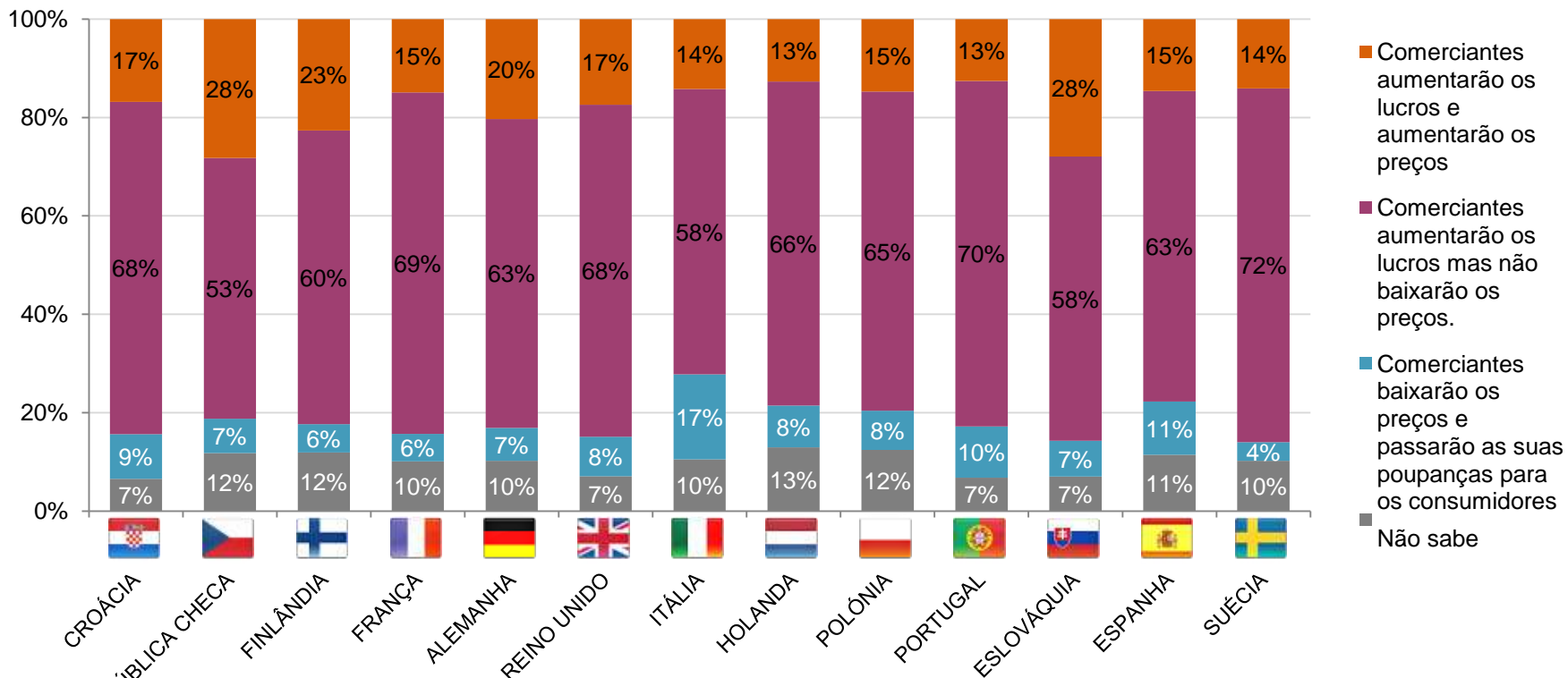


Em Portugal, 78% afirmam que teria efeito negativo na utilização de cartões de pagamento por parte dos consumidores

Q3: Acção antecipada dos Comerciantes



Acções que os comerciantes tomarão no caso de as comissões serem reduzidas



83% afirmam que os comerciantes aumentarão os seus lucros mas não repercutirão essas poupanças nos consumidores



MasterCard

Valor para os Comerciantes decorrente da Aceitação de Cartões como Meio de Pagamento



Valor dos Pagamentos Electrónicos para os Comerciantes



- **Acréscimo de vendas e lucros** devido a compras de maior valor e ao facto de os Bancos assumirem todos os riscos do crédito
- **Custos não despendidos** relativos a manuseamento e transporte de dinheiro, não pagamentos, fraude e roubo e processamento de transacções
- **Maior segurança e controle**
- **Melhor experiência para o cliente** através de inovações em marketing, vendas e processamento, **os quais contribuem para a fidelização e reputação**

Na Europa...

Valor médio de transacção é **3-4 vezes mais elevado do que em dinheiro**¹

Custo do dinheiro é 2.4% para comerciantes²

Source: 1) Edgar, Dunn & Company 2013 and 2) ECB 2012

Estamos cientes de que alguns comerciantes sentem que pagam muito...



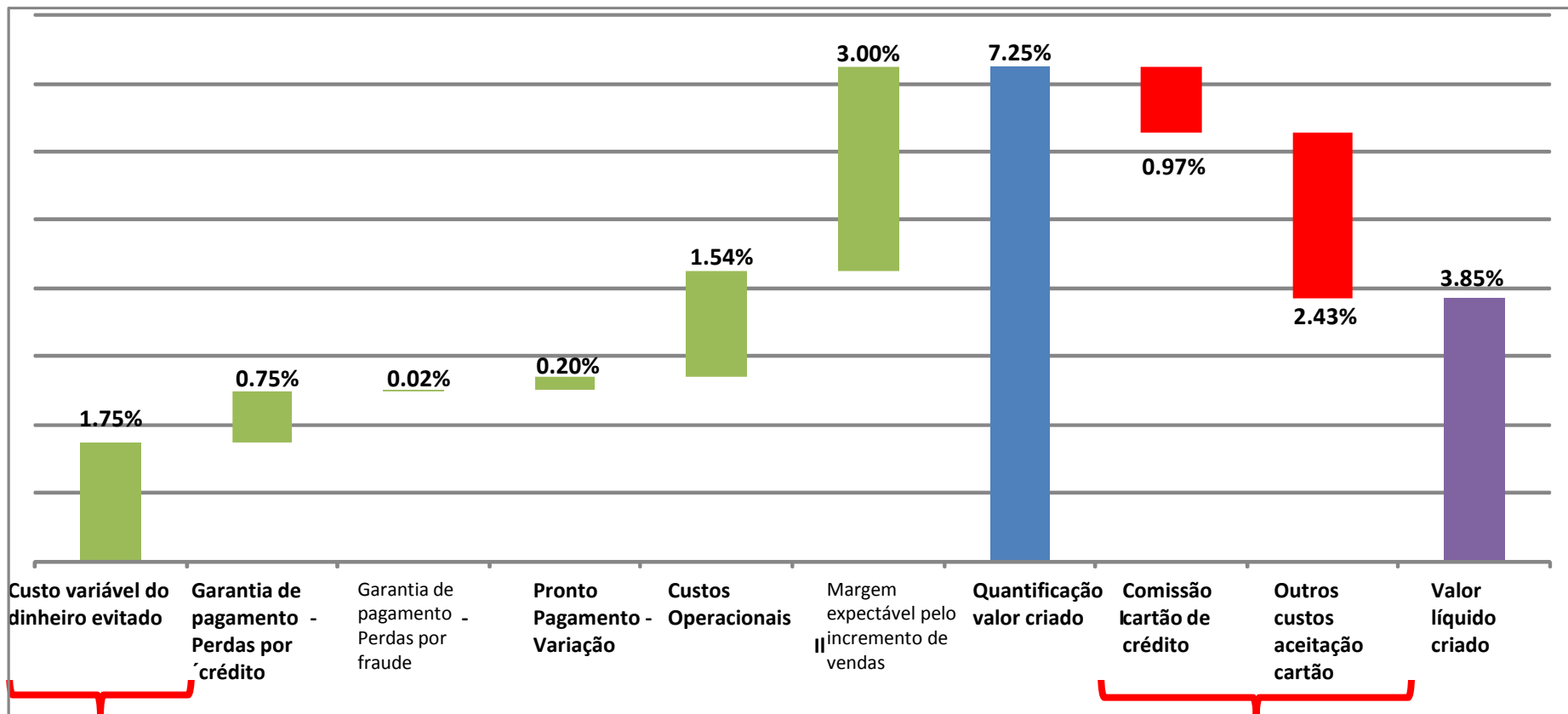
...comparado com quê?

- **Com o custo do dinheiro?** – Estudos de Bancos Centrais e do BCE mostram que o dinheiro não é grátis e que, em alguns casos, é mais caro do que os pagamentos electrónicos
- **Com o que os nossos concorrentes cobram?** – Comparativamente à Paypal, Diners, Amex e outros mecanismos de pagamento inovadores?
- **Com o valor que recebem por aceitarem cartões?** – Evidência empírica demonstra que, numa transacção média, o valor de aceitação de cartão por parte do comerciante é substancialmente superior ao seu custo

Valor vs custo para os comerciantes decorrente da aceitação de cartões



EUROPA: VALOR PROPORCIONADO AOS COMERCIANTES PELOS CARTÕES DE CRÉDITO



Total custos aceitação dinheiro = 2,3% (custos fixos= 0,55%)

Total custos aceitação cartões de crédito = 3,40%

Experiência mostra que introduzir legislação sobre comissões interbancárias significa:



- Reduzir por lei, para grandes comerciantes, os custos inerentes à aceitação de cartões
- Aumentar as margens de lucro de grandes comerciantes
- Não reduzir/aumentar os custos inerentes à aceitação de cartões para os pequenos comerciantes
- Aumentar a concorrência dos grandes comerciantes relativamente aos pequenos
- Aumentar os custos para os consumidores, uma vez que estes passarão a suportar os custos que recaíam sobre os comerciantes

Os Comerciantes farão repercutir nos consumidores as suas poupanças em comissões?



O histórico não leva a crer isso...

- Dados mostram que as reduções tendem a beneficiar os grandes comerciantes
- As comissões interbancárias são uma pequena fracção do preço do produto/serviço final e, conseqüentemente, qualquer redução será relativamente pequena por transacção – dispendioso para passar aos consumidores mas lucrativo para manter
- Cerca de metade dos Consumidores Europeus afirma que os comerciantes irão manter as reduções nas comissões para aumentarem as suas margens de lucro e que não irão reduzir os preços finais ao consumidor

A concorrência obrigará os comerciantes a fazer reflectir as suas poupanças nos preços ao consumidor?



Talvez, num mercado muito competitivo. Mas, em muitos sectores, o comércio está concentrado

- A própria Comissão Europeia reconheceu que o sector do retalho se tornou mais concentrado (horizontalmente e verticalmente) ao longo dos últimos anos
- A DG Comp está actualmente a avaliar os efeitos desta concentração no sector alimentar

Legislação prematura e risco de não harmonização



- Aplicação de legislação nacional antes da entrada em vigor da Proposta de Directiva Europeia resultará, não só num **conflito legislativo, mas também na impossibilidade de o Estado Português aplicar a Legislação Europeia**
- A partir do momento em que a Directiva Europeia entre em vigor e se torne aplicável também a transacções domésticas, irá ocorrer uma **sobreposição de disposições legais em Portugal no que respeita a comissões interbancárias**
- Tal facto poderá originar grandes complicações de ordem prática....

Conclusões

- **Consumidores** – os custos dos cartões vão aumentar-> **Grandes perdedores**
- **Pequenos comerciantes** - não terão vantagens com esta lei-> **Grandes perdedores**
- **Grandes comerciantes** - serão os únicos a beneficiar com a nova legislação-> **GRANDES GANHADORES**
- **Risco de aumento das transacções em dinheiro e da economia paralela**

Obrigado pelo seu interesse na nossa opinião

Contactos:

Paulo Raposo – Country Manager Portugal: paulo_raposo@mastercard.com

Piero Crivellaro – Public Policy Southern Europe: piero_crivellaro@mastercard.com